

Contratações batem demissões

da Reportagem Local

Em abril, após meses de sucessivas altas, dois dos três principais índices de desemprego recuaram.

As contratações superaram as demissões de empregados com carteira de trabalho assinada em

abril: o saldo foi de 57.927 vagas. Todos os setores contrataram mais do que demitiram — inclusive a indústria, que demitia há meses.

Para maio, os primeiros números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados indicam que a tendência deve se manter.

Também a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE registou queda do desemprego em maio. Sua taxa, que reflete o mercado de trabalho de seis regiões metropolitanas, caiu de 6,03% para 5,91%.

O único índice de desemprego que manteve-se em alto foi o da Grande São Paulo, medido pela Fundação Seade. Mesmo numa região mais afetada pela queda do nível de emprego na indústria, o indicador cresceu, mas num ritmo mais lento do que nos meses anteriores. (JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO)